

Esporte Clube Vitória

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Esporte Clube Vitória

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Administradores do
Esporte Clube Vitória
Salvador - BA

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Esporte Clube Vitória ("Clube"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Esporte Clube Vitória em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Base para opinião com ressalva

1. Reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube mantém no patrimônio líquido (passivo a descoberto) o montante R\$ 6.539 mil (mesmo valor em 2020) referente a reserva de reavaliação sobre ativo imobilizado realizada em data anterior a 2007, para a qual não há informações históricas suficientes sobre o seu valor, nem vêm sendo registrada qualquer realização. Não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a natureza, origem e composição do valor contábil supracitado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao montante da reserva de reavaliação para os exercícios findos nessas datas, assim como nos elementos componentes do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos à atenção para o fato de que o Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, déficit individual e consolidado de R\$ 42.320 mil (R\$ 20.604 mil em 2020 - reapresentado), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante individual e consolidado de R\$ 119.377 mil e R\$ 152.295 mil (R\$ 51.276 mil e R\$ 54.475 mil em 2020), respectivamente, e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) individual e consolidado de R\$ 244.322 mil (R\$ 202.002 mil em 2020 - reapresentado). Em razão do descenso às Série “B” (em 2018) e Série “C” (em 2021) do Campeonato Brasileiro, e conseqüente queda de receita de contratos televisivos em conjunto com outros fatores, o Clube diminuiu expressivamente sua capacidade de geração de caixa nos últimos três anos, o que dificultou o cumprimento de seus compromissos financeiros de curto e médio prazos. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 2.2., indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube. A continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, o Clube aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), de acordo com a Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015. Como resultado, a Entidade atualizou à época o valor de seus débitos e vinha recolhendo, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Com o agravamento de sua capacidade de geração de caixa, o Clube suspendeu durante o exercício corrente o pagamento das parcelas do PROFUT, o que acarretou a rescisão de parte dos parcelamentos do Clube tendo como consequência a perda dos benefícios e descontos financeiros trazidos pelo Programa. Com isso, o Clube restabeleceu sua dívida tributária/previdenciária, conforme posição em aberto atualizada na Receita Federal do Brasil, apresentando em 31 de dezembro de 2021 um saldo de passivo tributário/previdenciário individual e consolidado de R\$ 63.953 mil e R\$ 169.572 mil, respectivamente. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Clube relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram por nós examinadas tendo emitido relatório de auditoria com ressalvas, datado de 18 de maio de 2021, com modificação similar à apresentada no parágrafo 1 da seção acima intitulada “Base para opinião com ressalva”, e outra modificação sanada no exercício corrente, relativa a ausência de divulgação das demonstrações financeiras consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, ora apresentadas nessas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

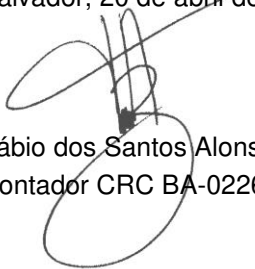
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir ressalva em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Clube e sua controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Clube e sua controlada e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 20 de abril de 2022.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Fábio dos Santos Alonso Martínez".

Fábio dos Santos Alonso Martínez
Contador CRC BA-022630/O-7

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

A smaller version of the RSM logo, featuring the same three colored bars and the text "RSM" below them.

Esporte Clube Vitória

Balanços patrimoniais individuais e consolidados encerrados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Ativo circulante					Reapresentado*	Passivo circulante					Reapresentado*
Caixa e equivalentes de caixa	9	120	434	107	422	Fornecedores	15	3.410	3.557	3.342	3.501
Contas a receber	10	6.941	12.766	6.804	12.405	Imagens, intermediações e luvas a pagar		2.937	1.478	2.937	1.478
Estoques		777	766	777	766	Empréstimos e financiamentos	16	7.590	12.425	7.590	12.425
Adiantamentos diversos		236	996	236	996	Partes relacionadas	11	-	-	-	490
Outros créditos		197	1.616	197	1.616	Obrigações e encargos sociais a recolher	17	49.109	14.186	19.542	14.186
Total do ativo circulante		8.271	16.578	8.121	16.205	Obrigações tributárias a recolher	18	68.519	5.946	68.501	5.936
Ativo não circulante						Tributos parcelados	19	3.574	7.102	159	3.106
Contas a receber	10	2.000	2.000	2.000	2.000	Acordos a pagar	20	15.012	8.849	15.012	8.849
Depósitos e bloqueios judiciais	21	3.491	2.999	3.491	2.999	Receitas a realizar	10.2	10.290	17.478	10.290	17.478
Total do realizável a longo prazo		5.491	4.999	5.491	4.999	Outras contas a pagar		125	32	125	32
Imobilizado	13	12.089	11.871	12.089	11.871	Total do passivo circulante		160.566	71.053	127.498	67.481
Intangível	14	2.115	3.786	2.115	3.786	Passivo não circulante					
Total do ativo não circulante		19.695	20.656	19.695	20.656	Imagens, intermediações e luvas a pagar		3.010	5.693	3.010	5.693
						Empréstimos e financiamentos	16	5.729	9.006	5.729	9.006
						Tributos parcelados	19	48.370	100.785	7.447	40.725
						Receitas a realizar	10.2	16.704	21.920	16.704	21.920
						Provisão para perda com investimentos	12	-	-	75.807	73.140
						Provisão para contingências	21	37.909	30.779	35.943	20.898
						Total do passivo não circulante		111.722	168.183	144.640	171.382
						Total do passivo		272.288	239.236	272.138	238.863
						Passivo a descoberto					
						Patrimônio social	22	6.082	6.082	6.082	6.082
						Reserva de reavaliação	22	6.539	6.539	6.539	6.539
						Déficits acumulados		(256.943)	(214.623)	(256.943)	(214.623)
						Total do passivo a descoberto		(244.322)	(202.002)	(244.322)	(202.002)
Total do ativo		27.966	37.234	27.816	36.861	Total do passivo e do passivo a descoberto		27.966	37.234	27.816	36.861

* Veja nota explicativa 2.3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Segmento futebol					Reapresentado*
Receita operacional líquida no segmento futebol	23	59.176	38.106	57.332	36.501
Despesas operacionais no segmento futebol					
Pessoal	24	(15.401)	(16.326)	(15.401)	(16.326)
Gerais e administrativas	25	(8.238)	(1.924)	(8.238)	(1.924)
Serviços		(2.672)	(1.907)	(2.672)	(1.907)
Tributárias	26	(40.150)	(994)	(27.970)	(994)
Diretas		(4.560)	(4.839)	(4.560)	(4.839)
Custo baixa de atletas		(2.696)	(1.214)	(2.696)	(1.214)
Amortização intangível - Atletas profissionais		(145)	(3.984)	(145)	(3.984)
Contingências cíveis e trabalhistas	21	(7.130)	(14.087)	(15.045)	(4.406)
Rateio das despesas clube social e esportes olímpicos		(522)	(347)	(522)	(347)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(81.514)	(45.622)	(77.249)	(35.941)
Superávit operacional do futebol antes das outras receitas (despesas), líquidas					
Resultado de equivalência patrimonial	12	-	-	(2.667)	(10.129)
Outras receitas (despesas), líquidas		-	(185)	-	-
Total do déficit líquido do exercício no segmento futebol		(22.338)	(7.701)	(22.584)	(9.569)
Segmento clube social e esportes olímpicos					
Receita no segmento clube social e esportes olímpicos					
Venda de produtos da loja		121	624	121	624
Impostos e contribuições esportes olímpicos		(86)	-	(86)	-
Total das receitas no segmento clube social e esportes olímpicos		35	624	35	624
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos					
Pessoal	24	(5.045)	(4.610)	(5.045)	(4.610)
Gerais e administrativas		(619)	(298)	(383)	(259)
Consumo e manutenção		(7.135)	(5.360)	(7.135)	(5.360)
Amortização intangível - Atletas da base		(762)	(1.657)	(762)	(1.657)
Depreciação		(662)	(666)	(662)	(666)
Custo baixa de atletas em formação		(2.457)	-	(2.457)	-
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos		(16.680)	(12.591)	(16.444)	(12.552)
Déficit operacional do clube social e esportes olímpicos antes das receitas (despesas) financeiras		(16.645)	(11.967)	(16.409)	(11.928)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(3.337)	(936)	(3.327)	893
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos		(19.982)	(12.903)	(19.736)	(11.035)
Déficit do exercício		(42.320)	(20.604)	(42.320)	(20.604)

* Veja nota explicativa 2.3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Déficit do exercício	(42.320)	(20.604)	(42.320)	(20.604)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(42.320)	(20.604)	(42.320)	(20.604)

* Veja nota explicativa 2.3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração das mutações do passivo a descoberto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficits acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019, como previamente divulgado		6.082	6.539	(131.008)	(118.387)
Ajustes contábeis retrospectivos	2.3.	-	-	(63.011)	(63.011)
Saldo rerepresentado em 31 de dezembro de 2019		6.082	6.539	(194.019)	(181.398)
Déficit do exercício, como previamente divulgado		-	-	(10.475)	(10.475)
Ajustes contábeis retrospectivos	2.3.	-	-	(10.129)	(10.129)
Déficit do exercício rerepresentado		-	-	(20.604)	(20.604)
Saldo rerepresentado em 31 de dezembro de 2020		6.082	6.539	(214.623)	(202.002)
Déficit do exercício		-	-	(42.320)	(42.320)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		6.082	6.539	(256.943)	(244.322)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Déficit do exercício		(42.320)	(20.604)	(42.320)	(20.604)
Ajustes para reconciliar o déficit líquido ao caixa gerado pelas atividades					
- Depreciação do ativo imobilizado	13	592	596	592	596
- Amortização do ativo intangível	14	977	5.711	977	5.711
- Baixas do ativo intangível	14	5.916	4.174	5.916	4.174
- Resultado da equivalência patrimonial	12	-	-	2.667	10.129
- Juros e encargos sobre empréstimos e tributos parcelados, líquido		6.826	1.464	1.444	1.464
- Provisão para contingências	11	7.130	14.087	15.045	4.406
- Provisão para atualização da dívida (IPTU)		24.982	-	24.982	-
- Provisão de acordos a pagar		5.015	946	5.015	946
		9.118	6.374	14.318	6.822
Variações em:					
- Contas a receber		5.599	(10.512)	5.601	(10.598)
- Estoques		(11)	(122)	(11)	(122)
- Adiantamentos diversos		637	(833)	637	(833)
- Outros créditos		1.419	(1.447)	1.419	(1.447)
- Depósitos judiciais		(492)	191	(492)	191
- Fornecedores		224	2.779	212	2.744
- Imagens, intermediações e luvas a pagar		434	3.255	434	3.255
- Obrigações e encargos sociais a recolher		1.980	4.327	1.980	4.327
- Obrigações tributárias a recolher		6.676	3.053	6.668	3.049
- Tributos parcelados		4.467	229	-	(479)
- Acordos a pagar		(2.844)	(1.375)	(2.844)	(1.375)
- Receitas a realizar		(12.404)	(16.312)	(12.404)	(16.312)
- Outras contas a pagar		93	(2)	93	(2)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		14.896	(10.395)	15.611	(10.780)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições de ativo imobilizado	13	(810)	(24)	(810)	(24)
Adições do ativo intangível - atletas	14	(3.213)	(2.543)	(3.213)	(2.543)
Atletas em formação	14	(1.999)	(1.260)	(1.999)	(1.260)
Outras adições do ativo intangível	14	(10)	(70)	(10)	(70)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		(6.032)	(3.897)	(6.032)	(3.897)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação dos empréstimos e financiamentos	16	33.221	43.628	33.221	43.628
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	16	(42.625)	(28.741)	(42.625)	(28.741)
Transações de empréstimos com partes relacionadas, líquido		226	(226)	(490)	147
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		(9.178)	14.661	(9.894)	15.034
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		434	65	422	65
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	120	434	107	422

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1. Contexto operacional

O Esporte Clube Vitória (“Clube” ou “Entidade”), fundado em 13 de maio de 1899, na cidade de Salvador, estado da Bahia, reconhecido de utilidade pública pela Lei nº 6.917 de 16 de novembro de 1995, é uma associação civil de caráter desportivo, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Com sede localizada à Rua Artêmio Castro Valente, nº 01, Praça Nossa Senhora da Vitória, Canabrava, Salvador, Bahia, o Clube possui personalidade jurídica distinta dos seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente por suas obrigações, e tem por finalidade:

- Desenvolver, difundir e proporcionar a prática de esportes e o aprimoramento da educação física, pela prática das diversas modalidades desportivas;
- Promover reuniões e atividades de caráter esportivo, cívico, educacional gratuito, cultural e social; e
- Organizar ou participar da organização e administração de equipes competitivas, profissionais ou não profissionais, em diversas modalidades desportivas, observada a legislação em vigor e os termos deste estatuto.

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, nº 12.395, de 16 de março de 2011, nº 12.868, de 15 de outubro de 2013 e nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, instituiu normas gerais sobre o desporto no Brasil. A compilação dessas leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com atletas, equiparando-as às relações jurídicas das sociedades empresariais no que se refere aos aspectos fiscais, previdenciários financeiros, contábeis, trabalhistas e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuição previdenciária sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisamentos), retida na fonte à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento das contribuições previdenciárias de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento) e 1 % de PIS sobre a folha de pagamento.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol Manoel Barradas Carneiro (“Barradão”), pela sede de remo localizada no bairro da Ribeira, pelo Complexo Desportivo Benedito Dourado da Luz e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus, hinos e seus registros, além de direitos, marcas e patentes pertencentes ao Clube.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

O Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus regulamentos e pela legislação aplicável, tendo como poderes constituídos:

- a) a Assembleia Geral;
- b) o Conselho Deliberativo;
- c) o Conselho Diretor; e
- d) o Conselho Fiscal.

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube contava com 200 colaboradores (254 em 2020), dentre atletas e funcionários, e suas receitas originam-se, principalmente, de:

- Cessão de direitos econômicos sobre atletas;
- Rendas provenientes de competições desportivas, arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento;
- Contribuintes sociais - mensalidades, taxa de manutenção e anuidades;
- Patrocínios e licenciamentos; e
- Permutas por patrocínios.

1.1. Contrato com a TV Globo

O Clube possui dois contratos de cessão (firmados em 2015) de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão do Campeonato Brasileiro com a Globo Comunicação e Participações S.A. ("TV Globo") para os anos de 2016, 2017, 2018 (Contrato I), 2019 e 2020 (Contrato II).

O Clube registra ainda que em novembro de 2015 recebeu antecipação da TV Globo (referente ao Contrato II), no valor bruto de R\$ 18.000, que seria amortizado em 4 (quatro) parcelas anuais no valor de R\$ 4.500 nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Contrato III). Em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro, essas antecipações deveriam ser devolvidas e/ou deduzidas dos pagamentos de cada uma das Temporadas de 2020, 2021, 2022 e 2023, na mesma proporção das parcelas devidas anteriormente. Entretanto, devido à dificuldade financeira atualmente enfrentada, durante o exercício de 2020 o Clube realizou a cessão de parte dos créditos que seriam recebidos da Globo nas temporadas 2021, 2022 e 2023, no montante de R\$ 16.012, junto ao Banco Daycoval. Em contrapartida a esta operação o Clube adiantou todos os valores supracitados junto a TV Globo, mediante um desconto financeiro de R\$ 3.143 que fora registrado como receita financeira no ano corrente. O racional para quitação dessa operação está descrito abaixo: (Nota 10.2).

Em 30 de maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos da principal competição de futebol profissional, em âmbito nacional, denominado Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, das temporadas de 2019 e 2020 e negociou a cessão dos referidos direitos nas temporadas 2021, 2022, 2023 e 2024, com exclusividade, no Brasil e exterior, em TV aberta, TV Fechada, Pay-Per-view (PPV), Internet, Telefonia Móvel, Vídeo sob Demanda e Circuito Fechado. Em decorrência desta renegociação, a TV Globo pagou em maio de 2016 ao Clube o valor bruto de R\$ 40.000, referente às lutas previstas na renegociação.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1.2. Programa de Modernização de Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT

No ano de 2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT, em conjunto com sua subsidiária integral Vitória S.A., reduzindo em R\$ 29.496, de forma consolidada, a dívida das duas entidades.

O PROFUT, instituído pela Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - Lei nº 13.155/2015, fortaleceu as práticas de governança do Clube, em consonância com sua gestão transparente e democrática, e o equilíbrio financeiro que a Entidade já vinha praticando desde abril de 2015 (Nota 19).

1.3. Situação financeira

O Clube, continuamente, vem sendo administrado com enorme escassez de recursos e continua o plano de redução drástica nas despesas. Dando continuidade ao plano recuperação e reequilíbrio do resultado operacional, as Despesas Administrativas, foram reduzidas na previsão orçamentária para 2022 em 43,0% (menos R\$ 4,9 milhões) em relação ao orçado em 2021. Um severo ajustamento nos Recursos Humanos do Clube foi efetivado pela Diretoria visando a redução das despesas, que alcançou todos os departamentos do Clube, inclusive e principalmente no Departamento Futebol Profissional, onde o orçamento para 2022 foi reduzido em R\$ 18,0 milhões (- 55%) se comparado com o orçado de 2021, bem como o Departamento Médico, que passou de 7 (sete) para 4 (quatro) profissionais.

Em função do descenso do Clube para série "C" do Campeonato Brasileiro, para 2022 foi necessário efetuar uma redução drástica nos custos da folha de pagamento (salários + encargos) do Futebol Profissional: redução de 57 (cinquenta e sete) para 33 (trinta e três) atletas, sendo que as novas contratações para 2022 o salário médio dos atletas saiu de R\$ 40 mil em 2021 para 25 mil em 2022, queda de 63%, redução esta originada principalmente em razão da política de aproveitamento dos atletas formados na divisão de base, com a valorização de nosso principal ativo, criando possibilidade de novas receitas com brevidade para custear o funcionamento operacional do Clube.

A receita líquida do Programa de Torcedores "Sou mais Vitória" em 2021, considerando os sócios adimplentes, foi da ordem de R\$ 3.682. A Diretoria vem atuando no sentido de aumentar a receita do programa "Sou mais Vitória", por meio de ações mais fortes da área Marketing, com objetivo de estimular os sócios a se manterem em dia com os pagamentos mensais, assim como ampliar a adesão de novos sócios de forma a fazer desta receita uma das principais fontes para manutenção do Clube.

Ademais, em conjunto com as ações descritas anteriormente, o Clube vem tomando uma série de outras medidas, dentre as quais destacamos:

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- a. Os acordos e contratos do Clube foram ajustados, o que permitiu uma melhor visão das dificuldades e o planejamento adequado da solução. Foram efetuadas negociações com a justiça trabalhista de forma a estruturar o pagamento compatível com a realidade do fluxo de caixa do Clube. Dessa forma, vários dos acordos e contratos, com atletas, treinadores e empresários foram discutidos, avaliados e reelaborados dentro da capacidade de pagamento do Clube;
- b. Rotinas de compras de produtos e serviços para operação do Clube, foi redesenhada, aprovada e será implementada pela Diretoria no curto prazo, visando a sistematização de novos contratos;
- c. No início de 2022, O Clube passou pelas duas primeiras fases da Copa do Brasil alcançando maior visibilidade no futebol profissional, e permitindo projeções positivas para novos patrocínios; e

Assim, todas essas providências e outras que serão adotadas, visam tão somente a continuidade operacional do Clube, através da redução de despesas, ampliação de receitas e quitação de passivos, e, apesar das enormes dificuldades enfrentadas, a Administração tem fortes esperanças de um futuro melhor.

1.4. Gestão do Clube

Em 24 de abril de 2019, por meio do voto direto do torcedor, ocorreu a última eleição do presidente, vice-presidente e dos novos conselhos deliberativo e fiscal do Clube, com mandatos inicialmente programados até dezembro de 2022.

A gestão do Clube em 2021 foi realizada por 3 (três) presidentes, conforme discriminação a seguir:

- a. Sr. Paulo Roberto de Souza Carneiro - período 01.01 a 01.09.2021: por recomendação da Comissão de Ética do Clube, foi afastado preventivamente em deliberação do Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária do dia 2 de setembro de 2021;
- b. Sr. Luiz Henrique Viana Pereira - período 02.09 a 28.10.2021: Assumiu a Presidência do Clube interinamente nesta data o então Vice-Presidente. Contudo, em 28 de outubro de 2021, solicitou licença do cargo por motivo de "ordem pessoal", licença esta que vem sendo renovada a partir de então; e
- c. Sr. Fábio Rios Mota - a partir de 29.10.2021: Em função do afastamento do Vice-Presidente, o Conselho Deliberativo em reunião extraordinária do dia 28 de outubro de 2021, aprovou o nome do então Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Fábio Rios Mota, para exercer o cargo de Presidente interino do Clube, o qual vem fazendo até a presente data.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1.5. Pandemia do COVID-19 (novo Coronavírus)

Durante todo ano de 2021 o Futebol no Brasil e no mundo continuou sendo impactado pelas restrições sanitárias de combate a pandemia da COVID-19: a interrupção dos eventos ou a restrição de público nos estádios, continuou impactando a economia do futebol com efeitos substantivos nas receitas originadas dos eventos esportivos (ou não) que são realizados nesses locais e geram receitas expressivas para os Clubes. Dessa forma, os riscos relacionados às frustrações de receitas e potenciais passivos contratuais oscilaram de acordo com as medidas governamentais, motivando a continuidade do plano de contingenciamento iniciado em 2020.

Com a evolução significativa nos níveis de vacinação e redução da taxa de transmissão e número de casos, houve uma melhora nas atividades econômicas no último trimestre do ano.

A Administração do Clube segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação sobre este tema, sua evolução, alterações das projeções e estimativas relacionadas aos riscos ligados à sua atividade.

2. Base para apresentação

2.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional, a qual revogou a Resolução n.º 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais. Em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, e as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, em substituição à ITG 2003, e complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades. Ainda, em 5 de dezembro de 2019, foi aprovada a OTG 2003 que traz orientações sobre a aplicação de alguns aspectos da ITG 2003 (R1).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria em 20 de abril de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Contabilidade no pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que pressupõe que o Clube será capaz de cumprir os prazos de pagamento das obrigações com fornecedores e demais credores, bancos ou de ordem tributária.

O Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 déficit individual e consolidado de R\$ 42.320 (R\$ 20.604 em 2020 - reapresentado), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante individual e consolidado de R\$ 119.377 e R\$ 152.295 (R\$ 51.276 e R\$ 54.475 em 2020), respectivamente, e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) individual e consolidado de R\$ 244.322 (R\$ 202.002 em 2020 - reapresentado).

O resultado operacional negativo assim como as grandes variações do passivo ao final de 2021, foram motivadas por 3 processos específicos e eventuais, inclusive, com grande possibilidade de serem revertidas no exercício de 2022:

- a) Reversão dos valores de descontos obtidos na dívida do IPTU junto a Prefeitura Municipal de Salvador, com impacto de R\$ 14.476 no resultado;
- b) Perda dos benefícios do PROFUT em função da inadimplência a partir da parcela vencida em julho de 2021, com impacto de R\$ 3.267 no resultado;
- c) Acréscimo no exercício do valor de R\$ 15.045 na provisão para contingências judiciais cíveis e trabalhistas;
- d) Acréscimo no exercício do valor de R\$ 9.236 oriundo da provisão de ISS/bingo direto no resultado;
e
- e) Acréscimo no exercício do valor de R\$ 1.239 oriundo da provisão de (RMU) Permissão de uso da Prefeitura municipal de Salvador direto no resultado.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Constata-se que sem o impacto dos itens acima, registrados no exercício contábil de 2021 no montante de (R\$ 43.263), o Clube apresentaria um resultado positivo de R\$ 933.

Apesar da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021 ainda suscitar dúvidas significativas quanto a sua capacidade de continuar operando, a Administração entende que a continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. A readequação de seu orçamento, após o descenso à Série "C" do Campeonato Brasileiro, e expectativa de venda de atletas, permitirão a normalização das contas do Clube, bem como garantirão o capital de giro necessário para manutenção de suas operações ao longo de 2022.

Nesse contexto, a Administração tem expectativa razoável de que o Clube terá recursos adequados para continuar em operação no futuro previsível. Se por qualquer razão, o Clube for incapaz de continuar em operação, então isso poderia impactar a capacidade da Entidade de realizar os ativos pelos seus valores reconhecidos e liquidar passivos no curso normal dos negócios pelos montantes apresentados nas demonstrações financeiras. Cumpre destacar que o Clube foi fundado em 1899 e mesmo enfrentando várias adversidades financeiras em sua história, nunca houve qualquer possibilidade de descontinuidade operacional.

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, em decorrência da retificação dos valores não registrados relativos ao reflexo da participação do Clube no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida Vitória S.A. Dessa forma, durante o exercício de 2021, o Clube aplicou de forma retrospectiva os reflexos desse investimento por meio do método de equivalência patrimonial, gerando um ajuste no montante acumulado de R\$ 73.140, dos quais R\$ 10.129 foram considerados no resultado do exercício de 2020 e R\$ 63.011 em anos anteriores.

As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras individuais do Esporte Clube Vitória em cada uma das linhas afetadas correspondentes a retificação de erros referida acima:

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2020	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Ativo circulante	16.205	-	16.205
Ativo não circulante	20.656	-	20.656
Total do ativo	36.861	-	16.205
Passivo circulante	67.481	-	67.481
Passivo não circulante	98.242	73.140	171.382
Imagens, intermediações e luvas a pagar	5.693	-	5.693
Empréstimos e financiamentos	9.006	-	9.006
Tributos parcelados	40.725	-	40.725
Receitas a realizar	21.920	-	21.920
Provisão para perda com investimentos	-	73.140	73.140
Provisão para contingências	20.898	-	20.898
Passivo a descoberto	(128.862)	(73.140)	(202.002)
Patrimônio social	6.082	-	6.082
Reserva de reavaliação	6.539	-	6.539
Déficits acumulados	(141.483)	(73.140)	(214.623)
Total do passivo e do passivo a descoberto	36.861	-	36.861

Demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Segmento futebol			
Receita operacional líquida no segmento futebol	36.501	-	36.501
Despesas operacionais no segmento futebol	(34.947)	-	(34.947)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(10.129)	(10.129)
Total do déficit líquido do exercício no segmento futebol	1.554	(10.129)	(8.575)
Segmento clube social e esportes olímpicos			
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes olímpicos	624	-	624
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos	(13.546)	-	(13.546)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	893	-	893
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos	(12.029)	-	(12.029)
Total de déficit do exercício	(10.475)	(10.129)	(20.604)

Demonstração das mutações do passivo a descoberto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Patrimônio social	6.082	-	6.082
Reserva de reavaliação	6.539	-	6.539
Déficits acumulados	(141.483)	(73.140)	(214.623)
Total	(128.862)	(73.140)	(202.002)

Os ajustes apresentados não geraram impacto nos valores correspondentes relativos à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Clube. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

5.1. Julgamento e uso de estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Certos montantes comparativos no balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, pelo resultado de uma retificação de erros (veja nota explicativa 2.3).

6.1. Bases de consolidação

(i) Controladas

O Clube controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Clube no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Clube na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

6.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se ao caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 9).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6.3. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante (Nota 10).

6.4. Estoques

Referem-se basicamente a produtos de revenda de material esportivo e demais produtos com a marca do Clube.

6.5. Investimento em controlada

O Clube é controlador do Vitória S.A., que se encontra sem operação desde 2006, com participação de 99,9999% do seu capital social (Nota 12).

O Clube controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

6.6. Imobilizado

Os bens do imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada (Nota 13).

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Bens	2021
Imóveis	3,70%
Veículos	25,00%
Moveis e utensílios	9,09%
Equipamentos náuticos	9,09%
Máquinas e equipamentos	8,33%
Equipamentos de informática	33,33%
Ferramentaria	14,29%
Equipamentos de comunicação	14,29%
Instalações e adaptações	9,09%
Equipamentos médicos	11,11%

Se houver uma indicação de mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil do bem ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo será revista prospectivamente para refletir as demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

O Clube procedeu a reavaliação de seu ativo imobilizado em data anterior a 1º de janeiro de 2007. Entretanto, não há informações históricas suficientes sobre a natureza, origem e composição deste valor contábil.

6.7. Ativos intangíveis

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

- a) **Atletas em Formação** - incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos. A amortização dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou quando da dispensa do atleta em formação.
- b) **Atletas Profissionais** - incluem os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, cujos direitos econômicos passam a pertencer ao Clube. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível de atletas profissionais e são amortizados com base no prazo contratual. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 24 de novembro de 2017. Dentre as modificações aprovadas, a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de representar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados à entidade.

A partir da vigência desta norma, a contabilização obedece aos critérios gerais para registro de fornecedores, como também orienta o item “4.4.5 - Contratos de imagem a pagar” do Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas (v 1.1), elaborado pela Autoridade Pública de Governança de Futebol - APFUT em conjunto com os órgãos de classe dos contadores. No mês de janeiro do ano de 2018, os respectivos saldos no ativo intangível foram baixados contra o passivo (imagens a vencer) e a partir desse momento os registros passaram a obedecer à ITG 2003 (R1). Além dessa readequação, o controle de Direitos Econômicos sobre atletas vinculados ao Clube passou a ser representado conforme quadro apresentado na nota explicativa nº 14.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6.8. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de imparidade)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

6.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

6.10. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. Acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

6.11. Isenções tributárias

a) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Clube por ser uma entidade desportiva sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99.

b) Programa para Integração Social (PIS)

Está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias de acordo com as Lei nº 9.718/98 e Lei nº 10.833/03.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está sujeito ao recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

6.12. Parcelamentos fiscais

a) Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Refere-se a parcelamentos de dívidas tributárias e não tributárias instituídos pela Lei nº 13.155/2015 relativas a débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no Banco Central do Brasil e no Ministério do Trabalho e Emprego. Referidas parcelas são corrigidas monetariamente mensalmente (Nota 19).

Rescisão Profut (RFB)

De acordo com o comunicado EQPAR/DRF/AJU nº 1.352/2021 “O sujeito passivo teve ciência, em 15/09/2021 por decurso de prazo e em 30 de setembro de 2021 por abertura de mensagem, do deferimento e consolidação do parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut nas modalidades RFB-Prev e PGFN-Prev.

No comunicado foi informado que o parcelamento de ambas as modalidades se encontrava em hipótese de rescisão por inadimplência tendo em vista que a partir da adesão não houve a correção do valor das parcelas pela aplicação da Selic nos termos do parágrafo 5º do art. 7º da Lei nº 13.155/2015, que levou a pagamentos parciais com resíduos que caracterizam inadimplência.

Considerando a data de ciência 30 de setembro de 2021, o sujeito passivo foi intimado a regularizar o recolhimento das parcelas inadimplentes até o último dia útil subsequente à ciência do comunicado, e após expirado o prazo, foi retirado o impedimento de rescisão automática do parcelamento.

Considerando que não há previsão legal para a suspensão da cobrança das parcelas inadimplentes, exceto as parcelas 53 a 62, vencidas entre 31/03/2020 e 30/12/2020, houve a rescisão automática do parcelamento de ambas as modalidades em 19/11/2021, por falta de pagamento de três ou mais parcelas, nos termos do inciso II do art. 16 da Lei nº 13.155/2021, estando exigíveis os débitos não liquidados pelo parcelamento conforme art. 17 da mesma lei. Em 31 de dezembro de 2021, a dívida tributária do Clube está atualizada pela posição em aberto na Receita Federal do Brasil. A consulta para atualização desses débitos foi realizada por meio dos canais digitais atualmente utilizados por este órgão.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

b) Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

O Clube aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador

Rescisão Parcelamento de Débitos (PAD)

Devido a inadimplência de várias parcelas, o parcelamento administrativo de débitos (PAD) foi rescindido, em 31 de dezembro de 2021. O saldo do valor atualizado da dívida junto à (Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) é de R\$ 34.647, sendo: (i) IPTU - R\$ 24.141; (ii) ISS (Bingo) - R\$ 9.236, (iii) RMU (Permissão de Uso Prefeitura) - R\$ 1.239; e (iv) TFF (Taxa de Fiscalização e Funcionamento) - R\$ 30. (Vide Nota 19). A consulta para atualização desses débitos foi realizada por meio dos canais digitais atualmente utilizados por este órgão.

6.13. Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos **possíveis** são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Sociedade questiona a constitucionalidade dos tributos.

6.14. Reconhecimento da receita

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as organizações utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 1º de janeiro de 2018. No processo de convergência, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, em 25 de novembro de 2016, posteriormente alterada pela revisão NBC 01, publicada em 6 de novembro de 2018.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

De acordo com este Pronunciamento, a receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando a entidade satisfizer às obrigações de desempenho que significa a transferência do controle. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Administração do Clube avaliou as principais fontes de receita da Entidade e não identificaram à época impactos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho de suas operações. Portanto, o Clube manterá mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

O Clube reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Clube e quando critérios específicos, legais e/ou contratuais, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Clube, conforme descrição a seguir:

a) Receita de Transmissão de Imagem e Luvas

As receitas de TV aberta e por assinatura (TV fechada) são decorrentes da participação do Clube nos contratos de cessão de direito de captação, fixação e transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, firmado com a Globo Comunicação e Participações Ltda. e com a Topsports Ventures Ltda. (empresa do grupo Turner, conhecida à época por Esporte Interativo), tendo como interveniente a Confederação Brasileira de Futebol. Até a edição da Orientação Técnica Geral 2003 (Resolução CFC 2019/OTG2003, de 5 de dezembro de 2019), as luvas, provenientes de contratos cujas cláusulas não previam qualquer hipótese de devolução ou obrigações de performance, eram integralmente registradas como receita na competência da assinatura. A partir do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019, as práticas contábeis foram revisadas e adequadas para alinhamento às demais receitas com natureza de transmissão, cujo registro ocorre à medida que são auferidas no decorrer dos prazos contratuais.

b) Jogos

Refere-se a arrecadação de bilheteria pela venda de ingressos para jogos dos campeonatos dos quais participa.

c) Patrocínios

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores de acordo com a vigência estipulada para veiculação de suas marcas nos uniformes e no estádio.

d) Direitos de transmissão de jogos

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

e) Transações com atletas

Nesta conta registram-se as receitas com vendas de atletas profissionais, empréstimos de atletas, direito de vitrine e receita de mecanismo de solidariedade.

A receita com mecanismo de solidariedade é decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao Clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

6.15. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (Real - R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício.

7. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (“CPC”), são as seguintes:

Norma	Descrição	Vigência
Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alterações a IFRS 16):	<p>A partir de junho de 2020, e depois a partir de março de 2021, a IFRS 16/CPC 06 (R2) foi alterada para incluir um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel obtidas dos locadores como consequência direta da pandemia do COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none">a. alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente prévia à alteração;b. qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes à 30 de junho de 2022; ec. não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. <p>As alterações descritas acima nesse subitem não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Entidade.</p>	01/01/2021
Reforma da Taxa de Juros de Referência – IBOR “fase 2” (Alterações para IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16):	<p>Essas alterações a várias normas IFRS complementam as realizadas em 2019 (“fase 1”). As alterações proporcionaram alívio à Entidade, em relação a certos empréstimos, cujos termos contratuais são afetados pela reforma da taxa de juros de referência.</p>	01/01/2021

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

b) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021

Norma	Descrição	Vigência
Contratos onerosos – Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37)	A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.	01/01/2022
IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso	Ela esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições previstas de uso.	01/01/2022
Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020	Essa norma efetua alterações no IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; tais como: IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, comenta sobre o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16 - Arrendamentos, contempla exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41 - Agricultura, explica aspectos de mensuração a valor justo.	01/01/2022
Alterações na norma IFRS 3 - Combinação de Negócios	Nelas estão incluídas, também, a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o comprador a aplica para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 —Tributos, o comprador o aplica para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. Finalmente, as alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios. A adoção antecipada é permitida se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro-CPC 02 (R2) na mesma data ou antes. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Entidade, mas podem impactar períodos futuros caso a Entidade ingresse em quaisquer combinações de negócios.	01/01/2022
Alteração na norma IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.	Alteração no que tange a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”.	01/01/2023
Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para seguradoras	Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras.	01/01/2023
Alteração na norma IAS 1 (CPC 26) - Apresentação das Demonstrações financeiras - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante.	Os parágrafos 69 a 76 desse IAS alterados especificam os requisitos como se proceder, Elas esclarecem: o que significa um direito de postergar a liquidação; que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.	01/01/2023

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Clube. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, o Clube está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

8. Gestão de risco financeiro

8.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

8.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)

Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 16.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

8.1.2. Risco de crédito - O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

8.1.3. Risco de liquidez - A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

8.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Clube for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

O Clube não atua no mercado de derivativos.

a. Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Clube possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tais no momento do reconhecimento inicial. O Clube gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Mensurados pelo custo amortizado

O Clube mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que o Clube possui e mantém classificados nesta categoria são:

- Caixa e equivalentes de caixa - Nota 9; e
- Contas a receber - Nota 10.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A adoção do CPC 48 alterou a forma como as empresas contabilizavam as perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que o Clube reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário constituir qualquer provisão por redução ao valor recuperável de seu contas a receber de clientes.

b. Passivos financeiros

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros do Clube compreendem:

- Fornecedores - Nota 15;
- Imagens, intermediações e luvas a pagar;
- Empréstimos e financiamentos - Nota 16; e
- Acordos a pagar - Nota 20

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações financeiras, o Clube não possuía operações com derivativos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	95	106	94	106
Bancos conta movimento	25	27	13	15
Aplicações financeiras	-	301	-	301
Total	120	434	107	422

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas garantidas que são exigíveis imediatamente pelos Bancos e faz parte integral da política de gestão de caixa do Clube.

10. Contas a receber e receitas a realizar

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube e outras são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

Ademais, em 31 de dezembro de 2021, o contas a receber de sua investida Vitória S.A., no montante de R\$ 137 (R\$ 135 em 2020), resume-se às receitas oriundas da loteria Timemania da Caixa Econômica Federal (CEF), as quais são administradas pelo Esporte Clube Vitória e repassadas diretamente para a Receita Federal do Brasil (RFB) para quitação dos parcelamentos tributários, conforme descritos na nota explicativa nº 19.

10.1. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Grêmio Foot-Ball Porto alegre (a)	832	9.855	832	9.855
São Paulo FC - Santiago Trellez	2.000	2.000	2.000	2.000
Sport Radar - Casa de Apostas	-	853	-	853
Industria de Bebidas São Miguel	-	730	-	730
Ambev	-	300	-	300
Cartão: SMV 11181161294	600	237	600	237
Futebol Card – SMV'	196	154	196	154
Redecard 84984600 E-Commerce Loja	-	98	-	98
Cielo: SMV DBTO1114743850	457	71	457	71
Futebol Card – Bilheteria	-	63	-	63
Estação Rubro Negra - Confissão de dívida	14	14	14	14
Redecard Loja	-	5	-	5
Mix do Brasil – Guaramix	910	-	910	-

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Bitci Tecnologia A.S.	2.009	-	2.009	-
União Comercial de Fertilizante Ltda.	300	-	300	-
Federação Bahiana De Futebol	455	-	455	-
Brasil Tox Laboratório de Análises Ltda	175	-	175	-
Santos Futebol Clube	553	-	553	-
América Educacional S.A. (Unirb)	160	-	160	-
Livemode Serviços Digitais S.A.	135	-	135	-
Campos Serviços Contábeis	137	135	-	-
Outros	8	251	8	25
Total	8.941	14.766	8.804	14.405
Circulante	6.941	12.766	6.804	12.405
Não circulante	2.000	2.000	2.000	2.000
Total	8.941	14.766	8.804	14.405

A Administração não possui como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, por entender, com base em estimativas históricas, que não há perdas esperadas na realização destes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2021, o Clube e sua investida não possuíam saldo de contas a receber vencidas.

Existem saldos de recebíveis dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Ver nota explicativa nº 16.

10.2. Receitas a realizar

Passivos	2021 (Controladora e Consolidado)		
	Circulante	Não circulante	Total
TV Globo - Luvas (a)	6.333	12.666	18.999
São Paulo FC - Santiago Trellez (b)	-	2.000	2.000
Ouro da Virada SMV	-	334	334
Federação Bahiana de Futebol	455	-	455
Unifert - União Comercial de Fertilizantes Ltda	300	150	450
Mix Do Brasil - Guaramix Ltda.	420	280	700
Bitci Teknoloji A.S.	583	1.274	1.857
Brasil Tox Laboratório Ltda	250	-	250
América Educacional S.A. (Unirb)	200	-	200
Livemode Serviços Digitais S/A	135	-	135
Outros	1.614	-	1.614
Total	10.290	16.704	26.994

Passivos	2020 (Controladora e Consolidado)		
	Circulante	Não circulante	Total
TV Globo - Luvas (a)	6.333	19.000	25.333
São Paulo FC - Santiago Trellez (b)	-	2.000	2.000
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense (c)	9.855	-	9.855
Outros	1.290	920	1.897
Total	17.478	21.920	39.085

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- (a) *Em maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, recebendo à época R\$ 40.000 a título de luvas ou prêmio pela assinatura do contrato (sem obrigação de performance ou incondicionais), sendo reconhecido como receita naquele ano. Entretanto, a partir do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019, as práticas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas com luvas foram revisadas para adequação da ITG 2003 (R1) / OTG 2003. Dessa forma, o Clube observou os requisitos de transição dispostos e ajustou os respectivos saldos, adotando o método retrospectivo, com efeito cumulativo na aplicação inicial, os quais veem sendo realizados em suas devidas competências.*
- (b) *Em janeiro de 2018, o Clube concretizou a venda do atleta profissional Santiago Trellez Vivero (“Trellez”) ao São Paulo Futebol Clube (“SPFC”) pelo valor de R\$ 8.000, sendo R\$ 6.000 à vista, correspondentes a 70% dos direitos federativos do atleta, transferidos naquela data, e R\$ 2.000 que deveriam ser pagos até janeiro de 2020, correspondentes a transferência definitiva dos 30% restantes de seus direitos econômicos. Entretanto, durante o ano de 2020, esses valores não foram recebidos devido discussões entre as diretorias relacionadas a dívidas anteriores do Esporte Clube Vitória junto ao São Paulo Futebol Clube. Dessa forma, o Clube optou por registrar o saldo recebível contra o passivo enquanto não houver acerto entre as partes.*
- (c) *Refere-se a venda do atleta Diego Gabriel Silva Rosa (“Diego Rosa”) ao Manchester City Football Club (“Manchester”), no valor total de € 5.000.000 (cinco milhões de Euros). Esse atleta foi formado nas divisões de base do Esporte Clube Vitória que ao negociá-lo no ano de 2020 com o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, pelo montante de R\$ 500.000, manteve percentual de 30% sobre os direitos econômicos do atleta em futura negociação com clubes do Brasil ou do exterior. Com a efetivação da negociação do atleta para o Manchester, durante o ano de 2020, o Clube passou a ter direito em receber seu percentual de participação de 30% sobre o valor total da transação, que representou o valor de € 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil Euros), que sobre o câmbio da época, totalizou o montante de R\$ 9.855. O Esporte Clube Vitória reconheceu esse ‘Contas a receber’ contra o grupo de ‘Receitas a realizar’ durante o exercício de 2020, pelo fato de os direitos federativos do atleta só serem transferidos à sua nova agremiação em janeiro de 2021, data em que o mesmo completou 18 anos de idade.*

11. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus associados, outras empresas ligadas ao Clube, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1). Durante o exercício de 2021, o saldo de valores pagos pela investida Vitória S.A. dos parcelamentos (PROFUT) e (FGTS) do Esporte Clube Vitória com recursos do time mania foram contabilizados diretamente no resultado da investidora no montante de R\$ 1.844 (R\$ 1.605 em 2020). Pelo fato de não existir perspectiva de devolução desses valores ao Vitória S.A., o Esporte Clube Vitória registra a contrapartida desses recursos diretamente contra o resultado do exercício, bem como a investida reconhece esses repasses contra despesas tributárias.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 723 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 810 em 2020). O Clube não concede outros benefícios aos administradores ou empregados.

O Clube não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

12. Investimento em controlada

O Clube possui investimento na controlada integral Vitória S.A., que foi constituído em 4 de março de 1998 e iniciou suas operações em 12 de junho de 2000. Sediada na cidade de Salvador, estado da Bahia, a investida tem por objeto social, difundir, aprimorar e gerir as atividades de futebol, clubes sociais e esportivos do Esporte Clube Vitória, podendo promover e explorar economicamente atividades culturais, cívicas e sociais e exercer outras atividades afins, incluindo, mas não limitando a: (i) exploração e comercialização de todos os direitos relacionados às marcas da Companhia, bem como os direitos de imagem, arena e congêneres; (ii) exploração e comercialização de todos os direitos relacionados ao licenciamento de produtos; (iii) exploração e comercialização de espaços de publicidade, em qualquer forma de mídia; exploração de eventos esportivos, artísticos, culturais e de entretenimento; e (iv) exercício de quaisquer atividades correlatas ao seu objeto social.

Em 2006, o Vitória S.A. suspendeu suas atividades operacionais, embora o seu patrimônio líquido já estivesse negativo.

Em dezembro de 2008, o Vitória S.A. aprovou que a partir do ano de 2009 a gestão e administração da prática de futebol profissional voltasse a ser exercida diretamente pelo seu acionista majoritário, o Esporte Clube Vitória.

Atualmente, a Companhia não possui atividades operacionais, possuindo apenas de relevante as receitas oriundas da loteria Timemania da Caixa Econômica Federal (CEF), as quais são administradas pelo acionista Esporte Clube Vitória e repassadas diretamente para a Receita Federal do Brasil (RFB) para quitação dos parcelamentos tributários, conforme descritos na nota explicativa nº 19.

Com o advento da consolidação das demonstrações financeiras do Vitória S.A. e conseqüente retificação dos valores não registrados relativos ao reflexo da participação do Clube no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes dessa investida, em 31 de dezembro de 2021, o Clube aplicou de forma retrospectiva o reflexo desse investimento por meio do método de equivalência patrimonial, conforme detalhado na nota explicativa nº 2.3.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

a. Informações sobre a investida

Em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Quantidade de ações	Participação no capital	Passivo a descoberto da investida	Déficit do exercício
Vitória S.A.	5.410.821	99,9999%	(75.807)	(2.667)

Em 31 de dezembro de 2020

Descrição	Quantidade de ações	Participação no capital	Passivo a descoberto da investida	Déficit do exercício
Vitória S.A.	5.410.821	99,9999%	(73.140)	(10.129)

b. Movimentação da empresa investida

O quadro a seguir demonstra a movimentação do investimento apresentado nas demonstrações financeiras individuais do Clube, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Provisão para perda com investimentos
Em 1º de janeiro de 2020 (Reapresentado)	63.011
Equivalência patrimonial	(10.129)
Em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	73.140
Equivalência patrimonial	(2.667)
Em 31 de dezembro de 2021	75.807

13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A movimentação desta conta em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está demonstrada conforme segue:

Descrição	Consolidado e Controladora				
	Saldo em 1º/01/2020	Adições	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Imóveis	18.095	-	18.095	-	18.095
Veículos	1.485	-	1.485	-	1.485
Moveis e utensílios	1.207	-	1.207	12	1.219
Equipamentos náuticos	22	-	22	-	22
Máquinas e equipamentos	2.057	-	2.057	-	2.057
Equipamentos de informática	512	12	524	15	539
Ferramentaria	1	-	1	-	1
Equipamentos de comunicação	222	-	222	-	222
Instalações e adaptações	586	-	586	-	586
Equipamentos médicos	228	12	240	-	240
Obras em andamento (academia)	-	-	-	783	783

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Descrição	Consolidado e Controladora				
	Saldo em 1º/01/2020	Adições	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Custo	24.415	24	24.439	810	25.249
(-) Depreciação acumulada	(11.972)	(596)	(12.568)	(592)	(13.160)
Imobilizado líquido	12.443	(572)	11.871	218	12.089

Existem bens do ativo imobilizado dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Ver nota explicativa nº 16.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a composição da rubrica imóveis está assim demonstrada:

Descrição	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Estrutura Estádio Manoel Barradas	15.001	15.001
Estrutura divisão de base	1.020	1.020
Estrutura administrativa	976	976
Sede náutica	446	446
Obra de ligação da avenida Mário Sérgio	275	275
Galpão almoxarifado	153	153
Estrutura pistas de acesso	128	128
Galpão manutenção	81	81
Outros	15	15
Total custo	18.095	18.095
(-) Depreciação acumulada	(8.948)	(8.491)
Saldo líquido	9.147	9.604

Com o objetivo de sanear as deficiências históricas no sistema de controles internos e nos registros contábeis de seu ativo imobilizado, o Clube contratou em 2018, empresa especializada em gestão patrimonial para proceder ao levantamento físico, identificação e revisão da vida útil dos bens que compõem seu ativo imobilizado. O resultado do referido estudo, com base nas premissas conhecidas, não apontou à época a necessidade de ajustes contábeis nos saldos do ativo imobilizado ("impairment"), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados. Em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas evidências internas e/ou externas que suscitassem indicativos de *impairment*, estabelecidos pelo CPC 01 (R1), motivo pelo qual o Clube não testou o valor recuperável do saldo líquido do ativo imobilizado.

Ainda, também como resultado do estudo, foi realizado uma avaliação a valor de mercado dos imóveis (edificações e benfeitorias) do Clube, que concluiu por um valor estimado de mercado de R\$ 16.400 à época, conforme laudo de avaliação emitido por essa empresa em 30 de agosto de 2018. Respeitando as práticas contábeis em vigor, o Clube não efetuou o registro da mais valia desses ativos imobilizados ao valor de mercado, já que esta opção foi permitida somente na data de adoção inicial das normas, que ocorreu em 2009, não sendo admissível o reconhecimento em data subsequente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

14. Intangível

Custo	Qtde. de atletas		Consolidado e Controladora								
	2020	2021	1º/01/2020	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2021
Atletas profissionais	35	17	11.741	2.543	(6.145)	729	8.868	3.355	(8.465)	142	3.900
Base a profissionaliza	57	33	6.690	-	(905)	(729)	5.056	-	(2.872)	482	2.666
Atletas em formação	105	61	2.522	1.260	(1.110)	-	2.672	1.999	(2.391)	(624)	1.656
Subtotal	197	111	20.953	3.803	(8.160)	-	16.596	5.354	(13.728)	-	8.222
(-) Provisão para redução ao valor recuperável			(383)	-	-	-	(383)	(142)	-	-	(525)
Total atletas			20.570	3.803	(8.160)	-	16.213	5.212	(13.728)	-	7.697
Softwares			415	70	-	-	485	10	(5)	-	490
Marcas e patentes			2	-	-	-	2	-	-	-	2
Total do custo			20.987	3.873	(8.160)	-	16.700	5.222	(13.733)	-	8.189
(-) Amortização											
Profissional			(6.420)	(3.985)	3.541	-	(6.864)	(145)	5.128	(549)	(2.430)
Base profissionalizada			(4.629)	(1.657)	445	-	(5.841)	(762)	2.689	549	(3.365)
(-) Amortização atletas			(11.049)	(5.642)	3.986	-	(12.705)	(907)	7.817	-	(5.795)
Softwares			(140)	(69)	-	-	(209)	(70)	-	-	(279)
Total da amortização acumulada			(11.189)	(5.711)	3.986	-	(12.914)	(977)	7.817	-	(6.074)
Intangível líquido			9.798	(1.838)	(4.174)	-	3.786	4.245	(5.916)	-	2.115

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

14.1. Custo com a aquisição e formação de atletas

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício. Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou semelhantes, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas indicações de perda em seu valor recuperável no que se referente a atletas do futebol profissional, bem como da divisão de base.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a relação das participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais e da divisão de base de futebol estão assim representados:

Direitos Econômicos	Quantidade de atletas em 2021		Total
	Futebol Profissional	Divisão de Base	
20,00%	-	-	-
43,75%	-	-	-
50,00%	2	1	3
55,00%	-	1	1
58,50%	1	-	1
60,00%	2	2	4
63,75%	1	-	1
65,00%	1	-	1
70,00%	2	5	7
75,00%	1	-	1
80,00%	3	1	4
85,00%	-	1	1
90,00%	-	-	-
95,00%	1	-	1
100,00%	27	13	40
Total	41	24	65

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Direito econômico	Quantidade de atletas em 2020		
	Futebol profissional	Divisão de base	Total
20,00%	2	-	2
43,75%	1	-	1
50,00%	3	-	3
55,00%	-	1	1
58,50%	1	-	1
60,00%	4	2	6
65,00%	1	1	2
70,00%	6	6	12
75,00%	1	-	1
80,00%	3	4	7
85,00%	1	2	3
90,00%	1	-	1
95,00%	2	-	2
100,00%	12	27	39
Total	38	43	81

15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Materiais	684	580	684	580
Serviços	2.726	2.977	2.654	2.921
Total	3.410	3.557	3.342	3.501

16. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Vencimento	Consolidado e Controladora	
			2021	2020
Banco Daycoval (a)	Real	2023	10.974	15.490
Empréstimos de pessoas físicas (b)	Real	2023	815	5.283
Banco Itaú (c)	Real	n/a	454	471
Banco Bradesco (d)	Real	2024	162	187
Banco Daycoval cont 6071670/915590 (e)	Real	2024	914	-
Total			13.319	21.431
Passivo circulante			7.590	12.425
Passivo não circulante			5.729	9.006
Total			13.319	21.431

- (a) Refere-se a cessão de créditos a receber junto à TV Globo, conforme descrito na nota explicativa 1.1.
- (b) Referem-se a contratos de mútuos sem garantias firmados entre o Clube e parceiros, basicamente, com intuito de auxiliar na negociação de transações envolvendo aquisições de atletas para a agremiação, com remuneração de 1% após o vencimento + variação do IPCA ou IGPM.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- (c) Refere-se a contas garantidas em nome da instituição contratadas às taxas que variam entre 1,35% a 4,5% a.m.
- (d) Refere-se a renegociação realizada com a instituição financeira relacionada a dívidas com cartões de crédito corporativos.
- (e) Refere-se a renegociação realizada com a instituição financeira relacionada a dívidas antigas que foram parceladas de forma que seja possível a quitação dos montantes.

16.1 Cronograma de amortização da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte composição:

	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
2022	-	4.441
2023	5.605	4.441
2024	31	31
2025 em diante	93	93
	5.729	9.006

16.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está assim representada:

	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Saldo inicial	21.431	5.630
(+) Captações	33.221	43.628
(+) Juros incorridos	1.292	914
(-) Pagamento de principal + juros	(42.625)	(28.741)
Saldo final	13.319	21.431

16.3 Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Além das cláusulas que são comuns em empréstimos e financiamentos com a maioria das instituições financeiras, o Clube possui em seus contratos cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

17. Obrigações e encargos sociais a recolher

Descrição	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Férias a pagar	1.839	3.215	1.839	3.215
13º salário a pagar	330	2.196	330	2.196
Salários a pagar	1.111	1.324	1.111	1.324
INSS a pagar	-	2.899	-	2.899
FGTS a pagar	2.678	1.426	2.678	1.426
Rescisões a pagar	4.478	2.589	4.478	2.589
FGTS sobre férias	134	255	134	255
INSS sobre férias	77	145	77	145
Dívidas previdenciárias PGFN/RFB (a)	38.325	-	8.758	-
Outros	137	137	137	137
Total	49.109	14.186	19.542	14.186

(a) Dívida previdenciária oriunda de rescisão do parcelamento não âmbito da RFB e PGFN. Vide nota nº 19.

18. Obrigações tributárias a recolher

Descrição	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
IRRF assalariados	-	4.600	-	4.600
PIS S/ folha pagamento	-	141	-	141
IPU a pagar (a)	24.141	470	24.141	470
IRRF PJ 1708	-	54	-	54
ISS retido na fonte	85	43	85	43
INSS S/receita a pagar	115	400	115	400
Tributos PIS/COFINS/CSLL	-	118	-	118
INSS retido s/serviços	-	13	-	13
ICMS a pagar	302	95	302	95
TFF (a)	31	-	31	-
ISS Bingo (a)	9.236	-	9.236	-
RMU Permissão de Uso Prefeitura (a)	1.239	-	1.239	-
Débitos não previdenciários - RFB (b)	14.303	-	14.303	-
Débitos não previdenciários - PGFN (b)	19.049	-	19.049	-
Outros	18	12	-	2
Total	68.519	5.946	68.501	5.936

(a) Trata-se do parcelamento (PAD) feito em 2020 junto com a PMS (Prefeitura Municipal de Salvador), reincidido em 2021 por inadimplência.

(b) Parcelamento (PROFUT) rescindido automaticamente em novembro de 2021, conforme comunicado da RFB.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

19. Tributos parcelados

A composição e movimentação dos parcelamentos fiscais do Clube e de sua subsidiária Vitória S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão assim representados:

Municipal/Estadual	Parcelas		Consolidado 2021					
	Devidas	Pagas	1º/01/2021	Adições	Atualizações	Pagamentos	Reincido	31/12/2021
PPI - 730878-7/2015 (Nota 19.2)	60	41	765		-	-	(765)	-
PAD 948715-8/2018 - ISS (Nota 19.2)	60	13	1.790		-	-	(1.790)	-
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 19.2)	60	13	5.823		-	-	(5.823)	-
PPI 965750-9/2018 (Nota 19.2)	60	9	536		-	-	(536)	-
ICMS 85219-8	48	15	120		-	-	(120)	-
			9.034		-	-	(9.034)	-
Federal								
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 19.1)	240	53	20.130		-	-	(20.130)	-
BACEN (Nota 19.1)	240	48	6.054		152	-		6.206
FGTS	180	69	1.400		-	-		1.400
INSS	60	14	1.751		-	-	(1.751)	-
IRRF/PIS/CSR	60	8	5.462		-	-	(5.462)	-
PROFUT RFB- PGFN	240	58	64.057		5.382	(98)	(29.567)	39.774
PROFUT FGTS	240	69	-	5.516	-	(952)	-	4.564
			98.854	5.516	5.534	(1.050)	(56.910)	51.944
Total			107.887	5.516	5.534	(1.050)	(65.944)	51.944
Passivo circulante			7.102					3.574
Passivo não circulante			100.785					48.370
Total			107.887					51.944

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Parcelas		Consolidado 2020				
	Devidas	Pagas	1º/01/2020	Atualizações	Pagamentos	Reversão de juros e multa	31/12/2020
Municipal/Estadual							
PPI - 730878-7/2015 (Nota 19.2)	60	41	765	-	-		765
PAD 948715-8/2018 – ISS (Nota 19.2)	60	13	1.790	-	-		1.790
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 19.2)	60	13	5.823	-	-		5.823
PPI 965750-9/2018 (Nota 19.2)	60	9	536	-	-		536
ICMS 85219-8	48	15	130	-	(10)		120
			9.044	-	(10)		9.034
Federal							
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 19.1)	240	53	19.855	423	(148)		20.130
BACEN (Nota 19.1)	240	48	5.942	127	(15)		6.054
FGTS	180	69	1.400	-	-		1.400
INSS	60	14	1.831	-	(80)		1.751
IRRF/PIS/CSR	60	8	5.688	-	(226)		5.462
PROFUT - RFB- PFN	240	57	83.998	313	(1.022)	(19.232)	64.057
			118.714	863	(1.491)	(19.232)	98.854
Total			127.758	863	(1.501)	(19.232)	107.887
Passivo circulante			3.107				7.102
Passivo não circulante			124.651				100.785
Total			43.760				107.887

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Municipal/Estadual	Parcelas		Controladora 2021				
	Devidas	Pagas	1º/01/2021	Atualizações	Pagamentos (a)	(-) Reincido	31/12/2021
PPI - 730878-7/2015 (Nota 19.2)	60	41	765	-	-	(765)	-
PAD 948715-8/2018 - ISS (Nota 19.2)	60	13	1.790	-	-	(1.790)	-
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 19.2)	60	13	5.823	-	-	(5.823)	-
PPI 965750-9/2018 (Nota 19.2)	60	9	536	-	-	(536)	-
ICMS 85219-8	48	15	120	-	-	(120)	-
			9.034	-	-	(9.034)	-
Federal							
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 19.1)	240	53	20.130	-	-	(20.130)	-
BACEN (Nota 19.1)	240	48	6.054	152	-	-	6.206
FGTS	180	69	1.400	-	-	-	1.400
INSS	60	14	1.751	-	-	(1.751)	-
IRRF/PIS/CSR	60	8	5.462	-	-	(5.462)	-
			34.797	152	-	(27.343)	7.606
Total			43.831	152	-	(36.377)	7.606
Passivo circulante			3.106				159
Passivo não circulante			40.725				7.447
Total			43.831				7.606

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Municipal/Estadual	Parcelas		Controladora 2020			31/12/2020
	Devidas	Pagas	1º/01/2020	Atualizações	Pagamentos	
PPI - 730878-7/2015 (Nota 19.2)	60	41	765	-	-	765
PAD 948715-8/2018 – ISS (Nota 19.2)	60	13	1.790	-	-	1.790
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 19.2)	60	13	5.823	-	-	5.823
PPI 965750-9/2018 (Nota 19.2)	60	9	536	-	-	536
ICMS 85219-8	48	15	130	-	(10)	120
			9.044	-	(10)	9.034
Federal						
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 19.1)	240	53	19.855	423	(148)	20.130
BACEN (Nota 19.1)	240	48	5.942	127	(15)	6.054
FGTS	180	69	1.400	-	-	1.400
INSS	60	14	1.831	-	(80)	1.751
IRRF/PIS/CSR	60	8	5.688	-	(226)	5.462
			34.716	550	(469)	34.797
Total			43.760	550	(479)	43.831
Passivo circulante			3.107			3.106
Passivo não circulante			40.653			40.725
Total			43.760			43.831

No exercício de 2021, em função do agravamento de sua situação financeira, o Clube suspendeu parte dos pagamentos dos débitos tributários parcelados. Como consequência, houve a rescisão automática do parcelamento de ambas as modalidades em 19 de novembro de 2021 por falta de pagamento de três ou mais parcelas, nos termos do inciso II do art. 16 da Lei nº 13.155/2021, estando exigíveis os débitos não liquidados pelo parcelamento conforme art. 17. Em 31 de dezembro de 2021 a dívida tributária do Esporte Clube Vitória está atualizada pela posição em aberto na Receita Federal do Brasil. A consulta para atualização desses débitos foi realizada por meio dos canais digitais atualmente utilizados por este órgão.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

19.1. Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 4 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol (APFUT); dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva - LOTEX, ainda não regulamentada.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento foi consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Em agosto/2021 o saldo do Profut do Esporte Clube Vitória foi consolidado no âmbito da RFB, entretanto devido a ausência de pagamento das parcelas subsequentes em novembro o parcelamento foi rescindido fazendo com que a dívida tributária/previdenciária ora consolidada retornasse ao seu valor real, deduzidos das parcelas quitadas mediante o parcelamento e com obrigatoriedade do pagamento total do montante. Dessa forma a administração optou por atualizar em 31 de dezembro de 2021 seu passivo tributário e previdenciário pelos saldos em aberto na Receita Federal do Brasil mediante consulta realizada através dos canais de comunicação atualmente disponíveis.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

No final de 2015 o Clube protocolou adesão ao PROFUT desistindo de todos os demais parcelamentos tributários, previdenciários e fiscais então em curso. O novo parcelamento PROFUT abrangeu os débitos tributários, previdenciários e fiscais junto à Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Banco Central do Brasil e Ministério do Trabalho do Clube e de sua controlada Vitória S.A. Esta unificação resultou à época num montante de R\$ 20.058, o qual deveria ser pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30 de novembro de 2015.

Conforme já mencionado anteriormente, houve a rescisão automática do parcelamento do PROFUT por falta de pagamento de três ou mais parcelas, nos termos do inciso II do art. 16 da Lei nº 13.155/2021, estando exigíveis os débitos não liquidados pelo parcelamento conforme art. 17.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

19.2. Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

Em novembro de 2017, o Clube também aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador em 60 parcelas mensais e consecutivas. Entretanto, no primeiro trimestre de 2018, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) possibilitou que os contribuintes reclamassem a dívida. Com isso, após uma nova revisão, o Clube obteve um desconto de aproximadamente R\$ 8.333, que foram revertidos do resultado do exercício à época. Como consequência, houve o estorno do PAD relacionado ao IPTU, aderido anteriormente, e migração para um parcelamento mais vantajoso denominado Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que resultou em redução de dívida para o Clube naquele montante por conta de redução de valores de multas, juros e honorários advocatícios.

Conforme já mencionado anteriormente, houve a rescisão automática do parcelamento PAD por falta de pagamento de três ou mais parcelas, nos termos do inciso II do art. 16 da Lei nº 13.155/2021, estando exigíveis os débitos não liquidados pelo parcelamento conforme art. 17.

19.3. Parcelamentos do Vitória S.A.

Federal	Parcelas		1º/01/2021	Adição	Pagts.	Rescisão	Atualização	31/12/2021
	Devidas	Pagas						
PROFUT RFB- PGFN (a)	240	58	64.057	-	(98)	(29.567)	5.383	39.773
PROFUT FGTS (b)	240	69	-	5.516	(952)	-	-	4.564
Total			64.057	5.516	(1.050)	(29.567)	5.383	44.337

Federal	Parcelas		1º/01/2020	Atualização	Pagts.	Reversão		31/12/2020
	Devidas	Pagas				Juros e multa	Atualização	
PROFUT - RFB- PFN	240	57	83.998	1.731	(1.022)	(19.232)	(1.418)	64.057

(a) Em 26 de julho de 2021, a dívida previdenciária do Vitória S.A. na PGFN e RFB foi consolidada pela RFB no CNPJ do Esporte Clube Vitória. Antes da consolidação a dívida previdenciária era de R\$ 29.957, sendo que após consolidação passou para R\$ 19.392. Conforme já mencionado anteriormente, em novembro de 2021, ocorreu a rescisão do PROFUT conforme comunicado EQPAR/DRF/AJU nº 1.352/2021, retornando a dívida para o CNPJ do Vitória S.A., pelo valor antes da consolidação.

(b) O PROFUT FGTS está ativo e as parcelas estão sendo pagas com os recursos do time mania, descontado mensalmente da conta.

O Clube vinha honrando até mês de março de 2020 o pagamento dos débitos de responsabilidade de sua investida Vitória S.A., em função desta se encontrar sem atividade operacional, reconhecendo-os contra o resultado do período em que as despesas são incorridas. Concomitantemente, esses débitos vinham sendo quitados com advento da receita do Timemania pela Caixa Econômica Federal (CEF) e repassados para a Receita Federal do Brasil (RFB).

A Administração do Clube decidiu por não provisionar no seu balanço patrimonial o valor total da dívida do Vitória S.A.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20. Acordos a pagar

Descrição	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Atletas	10.511	4.599
Treinadores	2.274	2.450
Prestadores PJ	1.903	1.451
Funcionários	324	350
Total	15.012	8.849

Nos últimos dois exercícios, com o objetivo de assegurar a recuperação e o reequilíbrio econômico-financeiro de suas atividades, a Administração convidou parte dos atletas, treinadores e funcionários a se desligarem do Clube, gerando um passivo proveniente de acordos que serão honrados até o final do próximo exercício. A redução de custos reforça os esforços de sua nova gestão na readequação de seu orçamento.

21. Provisão para contingências

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, conforme movimentação demonstrada a seguir:

21.1. Riscos provisionados

Descrição	Consolidado									
	1º/01/2020	Adições	Transf. (b)	Atualiz.	31/12/2020	Adições (a)	Baixa/Rever.	31/12/2021	Atualiz.	Saldo
Cíveis	3.320	2.241	3.291	9.882	18.734	12.977	(3.000)	18.829	1.965	20.795
Trabalhistas	6.702	634	932	-	8.268	-	(3.078)	5.190	-	5.190
CNRD (*)	-	1.530	2.247	-	3.777	8.147	-	11.924	-	11.924
Total	10.022	4.405	6.470	9.882	30.779	21.124	(6.078)	35.943	1.965	37.909

Descrição	Controladora							
	1º/01/2020	Adições	Transf. (b)	31/12/2020	Adições (a)	Baixa/Rever.	31/12/2021	
Cíveis	3.320	2.241	3.291	8.852	12.977	(3.000)	18.829	
Trabalhistas	6.702	634	933	8.269	-	(3.078)	5.190	
CNRD (*)	-	1.530	2.247	3.777	8.147	-	11.924	
Total	10.022	4.406	6.470	20.898	21.124	(6.078)	35.943	

(*) Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

(a) Em 2021, o Clube procedeu a provisão contra o resultado do exercício do montante de R\$ 15.046 referente a novos processos para os quais os consultores jurídicos entenderam se tratar de prognóstico de perda provável, bem como causas anteriormente classificadas como de perda possível, que após uma nova avaliação dos assessores jurídicos, frente ao andamento dos respectivos processos, reconsiderou os riscos como de perda provável. Destacamos abaixo as principais causas onde houve a mudança desse prognóstico no último exercício:

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Processos cíveis

Teo Sports Assessoria e Consultoria Esportiva Ltda. (“Teo Sports”) - Ação monitoria movida pela Teo Sports em face do Clube contra a falta de pagamento de valor em pecúnia devido pelo réu. Até 31 de dezembro de 2019, os consultores jurídicos do Clube classificavam esse processo como risco possível de perda. Em 6 de maio de 2020, o autor realizou novo pedido de proferimento de sentença alegando paralisação do processo por culpa exclusiva do mecanismo judiciário. Desta forma, os assessores jurídicos do Clube optaram por classificar como provável o risco de perda desse processo que apenas não foi julgado pelo fato do juiz responsável encontrar-se em licença durante a última atualização. O montante atualizado dessa lide segundo os consultores jurídicos do Clube é R\$ 1.994.

Tatiana Mascarenhas Fontoura - Em abril de 2002 a autora sofreu grave lesão assistindo a uma partida no Estádio Manoel Barradas. Até 2018 a causa era considerada de perda provável, no montante de R\$ 700. Entretanto, em 2019 a autora passou a receber pensão do Clube, o que fez com que a causa fosse reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de perda remota, apesar do processo continuar correndo na justiça. Durante o ano de 2020, após novas movimentações processuais favoráveis a autora o advogado do Clube entendeu que deveria reclassificar novamente esta causa como provável de perda no montante de R\$ 700. Já em 2021, esse montante aumentou e agora está registrado pelo saldo de R\$ 1.342.

Clube Athletico Paranaense - o Atlético Paranaense processou o Clube pedindo a importância de R\$ 2.770 devido ao fato do Esporte Clube Vitória ter recebido uma proposta de compra por Dinei (atleta que o Athletico tinha preferência na negociação) e não ter o oferecido ao Atlético Paranaense. O processo está concluso para sentença e já teve alegações finais. Pode ocorrer penhora somado a honorários sucumbenciais. Sentença julgada procedente. Em 31 de dezembro de 2021, os assessores jurídicos do Clube optaram por classificar essa causa como provável tendo em vista que o Clube já perdeu a ação em primeira instância com sentença de pagamento do montante de US\$ 1.000, que atualizado ao câmbio de dezembro de 2021, representa R\$ 5.780.

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros.

Contingências trabalhistas - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

21.2. Riscos não provisionados

Além dos riscos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2021, existem outros processos em andamento de natureza cível, trabalhistas e CNRD no montante de R\$ 8.854 (R\$ 10.959 em 2020) para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos, não foram constituídas provisões para perdas, já que os riscos com perdas foram considerados possíveis, conforme demonstrado a seguir:

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Descrição	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Cíveis	462	3.919
Trabalhistas	6.130	4.796
CNRD	-	866
Outros	885	-
Tributários	1.377	1.377
Total	8.854	10.959

21.3. Depósitos e bloqueios judiciais

Relativamente aos processos cíveis e trabalhistas mencionados, em 31 de dezembro de 2021, o Clube possui depositado/bloqueado em juízo o montante de R\$ 3.491 (R\$ 2.999 em 2020), registrados no ativo não circulante, que não estão sendo atualizados monetariamente.

22. Passivo a descoberto

Composto do patrimônio social que foi constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados de cada exercício desde a fundação do Clube.

22.1. Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Clube mantém no patrimônio líquido (passivo a descoberto) o montante R\$ 6.539 referente a reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado realizada em data anterior a 2007.

23. Receita líquida das atividades no seguimento futebol

Descrição	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Direitos de transmissão de TV (a)	10.284	6.732	10.284	6.732
Patrocínios e publicidades	2.787	3.229	2.787	3.229
Arrecadação de jogos	337	619	337	619
Transação com atletas (b)	21.254	3.757	21.254	3.757
Luvas contratuais (c)	11.333	11.333	11.333	11.333
Premiação, fiel torcedor, loterias e outras (d)	14.063	13.454	12.219	11.849
Diversas	1.046	415	1.046	415
	61.104	39.539	59.260	37.934
Impostos e contribuições	(1.928)	(1.433)	(1.928)	(1.433)
Total	59.176	38.106	57.332	36.501

(a) Refere-se a receita paga com transmissão de direitos televisivos relacionados à participação do Clube nos campeonatos Baiano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da série B.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- (b) Em 2021, basicamente, as transações ocorridas envolveram os atletas Diego Rosa, Pedro Henrique, Pablo Silles e Wendell Oliveira Souza;
- (c) Em maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, recebendo à época R\$ 40.000 a título de luvas ou prêmio pela assinatura do contrato. Conforme dispositivos da ITG 2003 essa receita deverá ser reconhecida pelo prazo do contrato. No ano de 2021, a quarta parcela desse saldo, no montante de R\$ 6.333, foi reconhecida na receita. Além disso, anualmente, por conta das participações do Clube nas competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol, é recebido um bônus no montante de R\$ 5.000 que compõe o saldo registrado nessa rubrica no exercício corrente.
- (d) Refere-se, basicamente, a premiações recebidas pelo Clube pela participação e/ou pela qualificação em fases seguintes da Copa do Brasil e Copa Nordeste, além dos recebimentos ligados ao programa de sócio torcedor.

24. Despesas com pessoal

Descrição	Consolidado e Controladora					
	2021			2020		
	Proventos	Encargos	Total	Proventos	Encargos	Total
Futebol profissional	(13.797)	(1.604)	(15.401)	(14.557)	(1.769)	(16.326)
Clube social e esportes olímpicos						
Futebol de base	(2.201)	(270)	(2.471)	(2.307)	(279)	(2.586)
Futebol feminino	(136)	(18)	(154)	(81)	(9)	(90)
Esportes olímpicos	(148)	(19)	(167)	(95)	(13)	(108)
Loja	(2)		(2)	(14)	(2)	(16)
Administração	(1.681)	(351)	(2.032)	(1.456)	(163)	(1.619)
Sou mais Vitória	(193)	(26)	(219)	(169)	(22)	(191)
Subtotal	(4.361)	(684)	(5.045)	(4.122)	(489)	(4.610)
Total das despesas com pessoal	(18.158)	(2.288)	(20.446)	(18.679)	(2.258)	(20.937)

25. Despesas gerais e administrativas no seguimento futebol

Descrição	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
Acordos com treinadores e atletas	(6.762)	(60)
Viagens e estadias	(546)	(273)
Testagem Covid-19	(275)	(214)
Outros	(655)	(1.377)
Total	(8.238)	(1.924)

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

26. Despesas tributárias

Descrição	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Correção SELIC - PROFUT	(3.268)	(550)	(3.268)	(550)
PIS sobre folha de pagamento	(127)	-	(127)	-
IPTU/TFF	(14.476)	(256)	(14.476)	(256)
ISS/Bingo	(9.236)	-	(9.236)	-
RMU permissão de Uso Prefeitura	(1.239)	-	(1.239)	-
PROFUT ECV pago pelo Vitória S.A.	1.037	-	1.037	-
PROFUT (Provisão)	(12.082)	-	-	-
Outras	(759)	(188)	(661)	(188)
Total	(40.150)	(994)	(27.970)	(994)

27. Seguros

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a um capital individual para a Garantia Básica equivalente a 20 (vinte) vezes o salário base do segurado/atleta, informado no último arquivo de faturamento, observado o limite máximo de R\$ 2.000. Nos contratos de cessão temporária de atletas, o capital segurado individual para a Garantia Básica será variável observado também o limite máximo de R\$ 2.000. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 26.

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube não mantém cobertura de seguro para cobrir possíveis perdas com eventuais sinistros sobre seus bens que compõem o seu ativo imobilizado.

28. Eventos subsequentes

A Administração do Clube considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações financeiras ocorridas em 31 de dezembro de 2021 até a data de sua conclusão. Não foram identificadas transações que dariam origem a ajustes nos saldos contábeis demonstrados ou que devem ser incluídos nas demonstrações.

* * *

Fábio Rios Mota
Presidente-Interino
CPF 490.057.235-72

Teófilo Campos dos Santos
Contador CRC BA-12991/O-5
CPF 083.874.605-59